



SERTÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 09 – Sertão Professoras(es): Formação e Qualificação do Trabalho Docente

**PODEMOS SER PROFESSORAS DE QUÍMICA?
HISTÓRIAS DE VIDA E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DOS(AS) PROFESSORES(AS)
DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
FEIRA DE SANTANA**

GOMES, Karolyne Mota.UEFS
karolyneppge2023@gmail.com

CARMO, Maria Cláudia Silva do. UEFS
mcscarmo@uefs.br

Este relato tem como finalidade apresentar a pesquisa intitulada “Podemos ser Professoras de Química? Histórias de vida e experiências formativas das professoras do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Feira de Santana”, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado, na Universidade Estadual de Feira de Santana, a qual tem como objetivo compreender como as histórias de vida das professoras do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Feira de Santana as influenciaram na escolha pela licenciatura e como as experiências formativas reverberam sobre sua prática docente. A pergunta norteadora busca entender como as histórias de vida e as experiências formativas das professoras do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Feira de Santana influenciaram na sua escolha de tornar-se professora e atuar na área de ensino? As experiências vividas por estas professoras ao escolher uma área de ensino pouco procurada por parte dos estudantes do referido curso instigou-me a querer compreender o que levou estas professoras a escolher o curso de Licenciatura em Química, mesmo sabendo dos desafios e dificuldades que permeiam esta área de graduação. Ao refletir sobre alguns estudos de teóricos como: Josso (2004), Nóvoa e Finger (1988), Macedo (2010), Souza (2006), Larrosa (2002), entre outros, é possível compreender a experiência como processo formacional, uma vez que comungamos com a concepção de formação enquanto fenômeno experiencial. As trilhas metodológicas para o desenvolvimento da pesquisa começa pela escolha da abordagem qualitativa de pesquisa como uma forma de compreender as complexidades que envolvem esta questão, portanto articulei a minha escolha à abordagem qualitativa, uma vez que segundo Ludke e André (2018), é uma abordagem que predomina nas pesquisas em educação por sua análise dos acontecimentos e adotei o método autobiográfico com foco nas histórias de vida em função do objeto de pesquisa, assim entendemos que as histórias de vida se constituem em um processo reflexivo, experiencial e formativo ao possibilitar ao



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

sujeito caminhar para si em diferentes tempos e espaços na perspectiva da autoformação. E como dispositivos de pesquisa escolhi entrevistas narrativas e questionário. Os participantes da pesquisa são três professoras-formadoras do curso de licenciatura em Química da Universidade Estadual de Feira de Santana e assim o contexto da pesquisa é o referido curso. Conclui-se que os sujeitos da formação consideram sua existência e sua individualidade e que se realiza no âmbito da experiência singular e singularizante de um sujeito situado considerando as interações com a vida, e de acordo com Josso (2004), as narrativas dos(as) professores(as) permitem “explicitar a singularidade”. Narrar sobre si é pensar e refletir sobre o singular e o coletivo, por quem somos, por onde caminhamos, com quem nos relacionamos, e com isso, vamos conhecendo versões de nós em tempos diferentes. Esse processo de autoformação, potencializa as aprendizagens do Ser em formação. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, por isso, não apresenta resultados ainda.

Palavras-Chave: Experiência Formativa; Histórias de Vida; Formação de Professores; Licenciatura em Química.

Referências

- JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. Cortez Editora. São Paulo- SP. 2004.
- LARROSA, J. (2002). Notas sobre experiências e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 19, p. 20- 28, jan./fev./mar./abr.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**. 2.ed. Rio de Janeiro: EPU, 2018. p.1-112.
- MACEDO, R. S. (2010). **Compreender/mediar a Formação: o fundante da educação**. Brasília: Liber Livro.
- NÓVOA, A. & FINGER, M. (1988). **O método (auto) biográfico e a formação**. Lisboa: MS: DRHS: CFAP.
- SOUZA, E. C. (2006). Pesquisa narrativa e escrita (auto)biográfica: interfaces metodológicas e formativas. In: SOUZA, E. C.; ABRAHÃO, M. H. M. B. **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. EDIPUCRS: Porto Alegre/ EDUNEB: Salvador.